

Mobilização nacional nesta terça, na entrega da pauta à Petrobrás

Pelo fim dos acidentes e das discriminações, por condições dignas de trabalho e segurança para todos os petroleiros, contra a 6ª licitação da ANP

A FUP apresentará nesta terça-feira (03) à Petrobrás e às subsidiárias a Pauta de Reivindicação aprovada pelos trabalhadores no X CONFUP e referendada nas assembleias. A pauta será entregue às 10 horas, mas os petroleiros estarão desde cedo realizando atos e mobilizações com atrasos na entrada do expediente, em todas as unidades do país. A categoria homenageará os seis companheiros mortos no acidente com o helicóptero que caiu na Bacia de Campos, no último dia 22, e exigirá que a Petrobrás implemente as mudanças na política de SMS, co-

bradas pela FUP e pelos sindicatos (veja matéria abaixo).

Além de exigir condições adequadas de trabalho e segurança para todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás, as mobilizações desta terça cobrarão um basta definitivo às discriminações impostas aos companheiros terceirizados, novos e aposentados. O fim dos acidentes e a igualdade de direitos são bandeiras de luta históricas da categoria que estão pontuadas em várias das cláusulas da pauta de reivindicação dos trabalhadores que será apresentada à Petrobrás.

A FUP espera que as negociações com a empresa tenham início no dia 24 de agosto, conforme calendário aprovado pela categoria.

As mobilizações de terça-feira também terão como eixo a suspensão imediata da 6ª rodada de licitação dos blocos petrolíferos, prevista pela ANP para os dias 16 e 17 de agosto. A FUP está organizando um grande ato nacional para o dia 12 e várias mobilizações na semana do leilão, com foco no dia 16. Paralelamente, lançaremos uma campanha publicitária, envolvendo a sociedade nesta luta (leia abaixo).

Transpetro anuncia nova política de SMS. E a Petrobrás, o que tem feito?

As gerências de SMS e de Dutos e Terminais da Transpetro fizeram uma apresentação à FUP no último dia 26 sobre as principais mudanças que estão sendo implementadas pela empresa em relação à segurança e à primeirização das atividades permanentes. O novo modelo de gestão de SMS apresentado pela subsidiária atende importantes reivindicações da FUP e do movimento sindical, conforme pontuamos a seguir, nesta reportagem.

A Petrobrás por sua vez ainda está presa a uma política de SMS equivocada, que continua estimulando a subnotificação e desqualificação de acidentes. A empresa insiste em um programa de (in)segurança importado da Du Pont, que já foi condenado pelo Ministério do Trabalho e cujo enfoque continua baseado no ultrapassado ato inseguro. Lamentavelmente, a Petrobrás segue na contra-mão do que o movimento sindical há anos defende: uma política de segurança voltada para o

ambiente de trabalho, com investimento em políticas de treinamento e qualificação dos trabalhadores, valorização das CIPAs, primeirização e recomposição do efetivo. Ou seja, uma política de segurança que atue no sentido de prevenir a ocorrência de acidentes.

Apesar de todas as propostas que a FUP e os sindicatos apresentaram às gerências da Petrobrás nas mesas de negociação e em seminários, nenhuma mudança concreta foi implementada pela empresa. Resultado: índices cada vez mais alarmantes de acidentes. O trabalhador continua pagando com a vida a omissão da empresa.

O novo SMS da Transpetro - Entre as principais mudanças no modelo de gestão de SMS apresentadas pela Transpetro está a extinção da questionável política dos placares de frequência de dias sem registro de acidentes com afastamento. É com base

Suspensão do leilão do nosso petróleo. Plebiscito já!

Toda a direção da FUP estará reunida entre os dias 03 e 06/08 no seminário de planejamento de campanhas, que definirá eixos, calendário de luta e estratégia de negociação da campanha reivindicatória dos trabalhadores do Sistema Petrobrás e do setor privado. O seminário também discutirá a campanha nacional contra a 6ª rodada de licitação da ANP. O eixo da campanha é a suspensão do leilão e a convocação de um plebiscito nacional para que a população se posicione sobre a situação das reservas nacionais de petróleo.

A FUP colocará nas ruas uma ampla campanha publicitária, com chamadas em jornais, TVs, rádio e outdoors, que terá como slogan ***Suspensão do leilão do nosso petróleo. Plebiscito já!*** Vale destacar que o presidente Lula defendeu o plebiscito realizado recentemente na Bolívia, onde a população exigiu a renacionalização das reservas de gás e a reconstituição da empresa estatal de petróleo.

Continua no verso

Transpetro apresenta à FUP mudanças nas políticas de SMS e de efetivo

nestes placares que as gerências de tudo fazem para encobrir as ocorrências, valendo-se da desqualificação dos acidentes e/ou da subnotificação. Sem falar a pressão desenfreada para não quebrarem o placar, custe o que custar ao trabalhador. A subsidiária também anunciou o fim da bonificação em dinheiro para as empresas contratadas que apresentassem baixos índices de acidentes, outra equivocada medida de segurança que na prática acaba maquiando as ocorrências.

A Transpetro se propõe também a valorizar o papel das CIPAs, integrando as Comissões às atividades de gestão de SMS e preparando cursos e seminários de qualificação dos cipistas, com participação dos sindicatos e da Fundacentro. Outra importante decisão da subsidiária é mudar o enfoque da política de SMS, substituindo as auditorias comportamentais por um modelo baseado na avaliação do ciclo da tarefa, sepultando, assim, o já condenado conceito de ato inseguro. A empresa também informou que encerrou em maio o contrato com a Du Pont.

A FUP destacou a importância das mudanças apresentadas e cobrou que o movimento sindical participe

Reunião das Comissões de Regime e Anistia

Na reunião do último dia 26, a Comissão de Regime de Trabalho deu continuidade à discussão sobre turno fixo e sobreaviso. A Petrobrás mantém sua posição de não reconhecer o direito dos trabalhadores que estão sob o regime de sobreaviso à indenização referente à passagem de serviço. A FUP está orientando os sindicatos a cobrarem o direito na Justiça, através de ações trabalhistas. Quanto ao turno fixo nas unidades da Petrobrás, a empresa informou que já resolveu todas as pendências em relação ao fim deste regime, conforme previsto no ACT. Já nos políedutos da Transpetro, a subsidiária está buscando uma solução em conjunto com o movimento sindical.

A FUP pautou para a próxima reunião da Comissão (prevista para agosto) discutir as horas extras dos trabalhadores de nível superior; o pagamento das horas *in itinere* e a jornada dos trabalhadores de regime administrativo que atuam nos campos de produção.

Também no dia 26, a Comissão de Anistia prevista no ACT teve mais uma

ativamente da gestão deste novo modelo de SMS, garantindo, assim, mais avanços para os trabalhadores. Como por exemplo, CIPAs totalmente eleitas.

Primeirização - A Transpetro informou que admitiu este ano cerca de 300 trabalhadores, dos quais 40 estavam no cadastro de reserva do concurso público de 2002, cujo prazo de validade expirou em junho. Todos estes 40 concursados foram encaminhados para ocupar atividades permanentes, desenvolvidas até então por trabalhadores terceirizados.

Segundo levantamento da Transpetro, existem hoje 4.570 trabalhadores terceirizados atuando em atividades permanentes na empresa. Praticamente o mesmo efetivo dos 4.547 empregados próprios e cedidos pela Petrobrás. O compromisso reafirmado pela direção da subsidiária é de primeirizar todos estes postos de trabalho. Paralelamente, a Transpetro está cadastrando em um banco de dados nacional os trabalhadores contratados em todas as unidades da empresa. Um dos objetivos é identificar os prestadores de serviço que são aposentados do Sistema Petrobrás, para que estas vagas sejam priorizadas no processo de primeirização.

reunião para tratar das pendências relacionadas à reintegração e indenização dos anistiados pela Lei 10.790. A Petrobrás mantém seu posicionamento equivocado de que a data de reintegração é a da publicação da relação dos anistiados no Diário Oficial. Em relação aos aposentados, a empresa só reconhece o período da demissão à data de aposentadoria. O entendimento da FUP é de que tanto a reintegração, quanto a indenização dos anistiados devem obedecer à data de publicação da Lei 10.790, ou seja, 01/12/2003.

A FUP também cobrou o resultado do levantamento que a Petrobrás está fazendo para pagamento dos reflexos dos dias parados nas greves de 94/95. A empresa informou que apresentará o resultado na próxima reunião da Comissão.

Comissão Interministerial - Reunião no último dia 26, a Comissão continua os trabalhos de análise dos requerimentos de anistia. Renilson Dantas, demitido da REMAN na greve de 95, é mais um dos anistiados.

FIQUE DE OLHO

Inadmissível: CENPES revive prática de punições políticas

Em uma gestão comprometida com a anistia de trabalhadores demitidos e punidos por participação em movimentos grevistas, é inadmissível o que aconteceu no último dia 26 com o ex-diretor do Sindipetro-RJ, Coaracy Guimarães Filho. Sem qualquer justificativa, ele foi comunicado pela Gerência de Combustíveis do CENPES de que estava sendo transferido do setor, onde trabalha há 26 anos. Técnico químico de petróleo III, Coaracy também teve seu regime de trabalho alterado para o administrativo. Ele não tem dúvidas de que a transferência arbitrária é uma retaliação do gerente André de Mello Fachetti às suas discordâncias em relação à Gerência e também ao seu histórico de lutas. A FUP enviou documento ao presidente da Petrobrás repudiando o ocorrido e exigiu providências imediatas. Punições e perseguições políticas são lamentáveis práticas de gestão do passado, que devem estar definitivamente banidas da empresa.

ANAPAR inicia debates sobre as Parcerias Público-Privadas

A Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão agendou uma série de seminários para discutir as Parcerias Público-Privadas (PPP), que se apresentam como uma nova oportunidade de investimentos para as entidades de previdência complementar. O primeiro debate acontece no Rio de Janeiro, na sede da FUP, no dia 04 de agosto, envolvendo participantes, conselheiros e dirigentes eleitos de fundos de pensão. Informações:

www.anapar.com.br

Calendário da FUP

03/08 - Entrega da pauta à Petrobrás e dia nacional de luta
04 a 06/08 - Seminário interno de planejamento de campanhas
12/08 - Ato nacional contra a 6ª rodada de licitação da ANP
16 a 20/08 - Semana Nacional de Mobilizações
24/08 - Início das negociações com a Petrobrás